



Carlos Carvalho

Passeata de estudantes se concentra na Cinelândia para protestar contra mensalidades

## Estudantes protestam no Rio

**RIO  
AGÊNCIA ESTADO**

Cinco estudantes foram feridos acidentalmente ontem durante as manifestações no Centro do Rio contra o decreto que liberou as mensalidades escolares. O movimento, que reuniu alunos de escolas particulares de vários bairros, ganhou força com a decisão do governo estadual de ingressar em juízo com uma ação civil contra o decreto.

Dois choques da Polícia Militar e dezenas de viaturas espalhadas pelo percurso, limitaram-se a acom-

panhar a passeata pelas ruas do Centro, chegando até a Cinelândia, onde foi realizado ato público com a presença de 3 mil pessoas. O acidente ocorreu quando vários estudantes subiram em um palanque armado no pátio do antigo prédio do MEC. O palanque não suportou o peso de 20 pessoas e caiu, ficando feridas cinco pessoas. Dois estudantes foram levados para o Hospital Souza Aguiar. Depois de medicados receberam alta.

O protesto quase degenerou em violência quando manifestantes — que os estudantes disseram ser militantes de partidos políticos — tentaram invadir o prédio do Ministério da Fazenda, mas foram contidos

pela segurança. As manifestações duraram oito horas.

Para o procurador-geral da Justiça, Carlos Augusto Navega, caberá ao juiz que julgar a ação movida pelo Estado — caso a sentença vier a ser favorável — determinar o valor da multa a ser aplicada às escolas que fizeram reajustes acima do percentual definido entre escolas e pais.

Uma greve geral vai paralisar hoje no Rio escolas públicas e particulares, segundo representantes dos sindicatos. Os 150 mil professores da rede pública fazem a defesa da rede pública e os particulares querem reajuste de 230% a partir de abril.